

PESQUISA - FACALE

NOSSA DANÇA DIÁRIA: AÇÕES DO COTIDIANO

Isabela Teles Pereira (isabelatelespe@gmail.com)

Ariane Guerra Barros (arianebarros@ufgd.edu.br)

Marcos Chaves (marcoschaves@ufgd.edu.br)

O cotidiano está em constante movimento, pois as pessoas inseridas na sociedade estão se deslocando, agindo. Essa compreensão do cotidiano possibilita as mais variadas formas de movimentação e interação nos mais diversos ambientes e corpos. O contato do próprio corpo com o mundo exterior permite que essas ações sejam alteradas, descartadas, agregadas e combinadas, acarretando em poderosas matrizes corporais, que quando sistematizadas e coreografadas podem compor cenas, performances e coreografias. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo a investigação e reflexão sobre como a rotina - que é tão familiar e automática - pode se tornar um estímulo potente para a criação artística, aproveitando das ações cotidianas, desde as mais comuns até as particularidades de cada indivíduo. Entendendo cada movimentação como única, a mesma pode romper preconceitos de que existem corpos específicos que dançam, também sendo uma metodologia para o desenvolvimento de atividades corporais em sala de aula. Para a execução deste plano foram efetuadas leituras de estudiosos da dança, teatro, sociologia e geografia ao longo do período da pesquisa, que geraram discussões e reflexões acerca do tema. Também foram realizadas observações da performance "Roda de Silêncios", encontrando similaridades e diferenças nos corpos participantes da performance. Como resultado do que foi desenvolvido

no decorrer da pesquisa, foram escritos capítulos de livro, um artigo e uma performance, explicitando as diversas possibilidades onde o cotidiano pode atravessar a criação artística. No entanto, as ações produzidas no dia-a-dia que carregam essa potência podem passar despercebidas pelo constante frenesi da sociedade. Portanto, concluiu-se que é relevante que algo tão presente, tão pessoal e tão comum na vida das pessoas, como a própria rotina, possa fazer parte de criações artísticas, como estímulo, como coreografia, desfazendo preconceitos de quais corpos podem dançar, pois a dança cotidiana é realizada por todos a todo tempo, cada um à sua maneira.

Agradecimentos: Agradecemos à FUNDECT pelo fomento, que possibilitou a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: coreografia; movimento; dia a dia.